

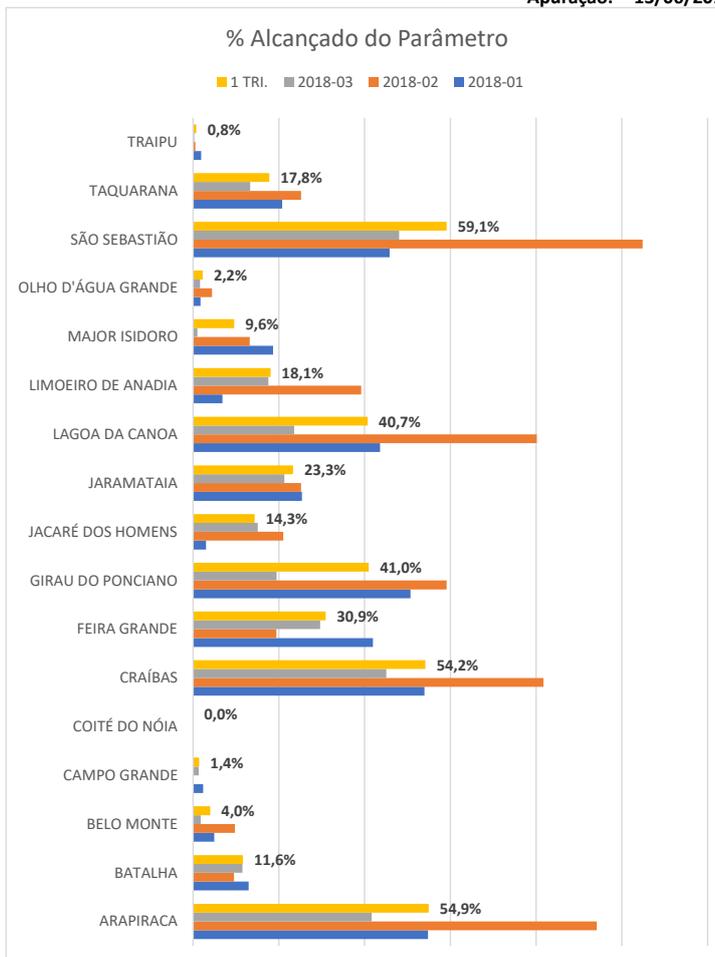
LEGENDA		Parâmetro	
<100%	99,9%	Ano	Mês
>100%	100,1%	20,0%	20,0%
5 - 20 %			

Apuração: 13/06/2018

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)
 Indicador - 3.1. Percentual de encaminhamentos para serviço especializado - Equipe da Saúde da Família - ESF

Região 07

Município	2018-01	2018-02	2018-03	1 TRI.
ARAPIRACA	54,8%	94,1%	41,6%	54,9%
BATALHA	13,0%	9,5%	11,5%	11,6%
BELO MONTE	4,9%	9,7%	1,8%	4,0%
CAMPO GRANDE	2,4%	0,0%	1,3%	1,4%
COITÉ DO NÓIA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
CRAÍBAS	53,9%	81,7%	45,1%	54,2%
FEIRA GRANDE	42,0%	19,4%	29,6%	30,9%
GIRAU DO PONCIANO	50,7%	59,2%	19,5%	41,0%
JACARÉ DOS HOMENS	3,0%	21,0%	15,1%	14,3%
JARAMATAIA	25,4%	25,2%	21,3%	23,3%
LAGOA DA CANOA	43,6%	80,2%	23,6%	40,7%
LIMOEIRO DE ANADIA	6,8%	39,2%	17,5%	18,1%
MAJOR ISIDORO	18,6%	13,2%	1,0%	9,6%
OLHO D'ÁGUA GRANDE	1,7%	4,4%	1,6%	2,2%
SÃO SEBASTIÃO	45,9%	104,8%	48,0%	59,1%
TAQUARANA	20,8%	25,2%	13,3%	17,8%
TRAIPU	1,9%	0,5%	0,3%	0,8%
Total Geral	22,9%	34,6%	17,2%	22,6%



Limitações:	Não permite identificar a qual especialidade o usuário foi encaminhado.
Magnitude epidemiológica:	Dados referentes ao primeiro semestre de 2015 apontaram quase 5,5 milhões de encaminhamentos da Atenção Básica para serviços da atenção especializada ²¹ , sendo percebida redução de 15% quando comparado ao mesmo período de 2014.
Ações que promovem a melhoria do indicador:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Capacitação/atualização contínua dos profissionais da Atenção Básica na coleta e no registro dos dados no e-SUS AB. ✓ Monitoramento e avaliação da qualidade e consistência dos dados informados pelas equipes da Atenção Básica no SISAB, com vistas ao acompanhamento da evolução de resultados, negociação/contratualização de metas, definição de prioridades de apoio institucional e educação permanente, assim como assessoramento à gestão. ✓ Aprimoramento e utilização de protocolos clínico-terapêuticos, com vistas a aumentar a capacidade clínica das equipes de Atenção Básica e qualificar os encaminhamentos de usuários para a atenção especializada. ✓ Melhoria das práticas de microrregulação nas Unidades Básicas de Saúde, como gestão de filas próprias da UBS e dos exames e consultas descentralizados/programados para cada UBS, bem como a instituição de mecanismos de comunicação entre UBS, centrais de regulação e serviços especializados (pactuação de fluxos e protocolos, apoio matricial presencial e/ou à distância, entre outros), bem como incorporação das ferramentas de telessaúde articulada às decisões clínicas e aos processos de regulação do acesso.